

**AMARAL; Leonardo Brandão de Oliveira**<sup>1</sup>

## RESUMO

A obra de Antonio Callado, em toda sua extensão, é marcada pela ênfase sobre o conteúdo social e identitário nacional, como atesta a profusa crítica desse plano. A dimensão estética, presente nos mesmos objetos estéticos em que tais caracteres são tão marcantes, é colocada em segundo plano, adquirindo, no mais das vezes, contornos alegóricos. Este trabalho, reconhecendo as dificuldades inerentes ao quadro crítico concernente aos estudos de obras como as de Callado, propõe a estruturação de uma abordagem que, sem abrir mão do plano social, explore a dimensão insólita na sua capacidade de explorar os mistérios da existência. Para estudar a obra de Callado - delimitada aqui aos romances, em razão da afinidade da proposta à força centrípeta e totalizante do gênero -, além de uma base teórica robusta, capaz de operar a mencionada síntese, é necessário estabelecer um conjunto de referências da tradição literária capaz de orientar as análises do campo dialógico em que as narrativas inserem-se e cujos ideogramas são configurados pela mimesis criadora. Tendo em vista o corpus calladiano, com suas narrativas de trajetórias de vida e morte insólita, reúno as referências em dois grupos: 1) de vertente metafísica, que reúne textos clássicos de temas transcendentais, em especial as obras teológicas e literárias que tomam como objeto central a ontologia e a morte; e 2) de vertente histórica, que reúne discursos correntes sobre a formação e a realidade nacional brasileira e latino-americana, com ênfase para aqueles que ocupam lugar privilegiado na tradição literária. O trabalho aqui apresentado é, portanto, o desenvolvimento teórico-analítico de uma abordagem crítica e integrada dessas duas vertentes em uma metodologia capaz de construir um entendimento da síntese problemática de direcionamentos estéticos contraditórios em obras características de uma fase do romance moderno, como a de Callado, ou seja, um dos prolegômenos ao seu estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metafísica, Tradição literária, Insólito ficcional, Romance social

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB), leonardobrandaoa@gmail.com